

A REFORMA DO ENSINO MÉDIO À LUZ DA TEORIA CRÍTICA DE CURRÍCULO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ESCOLAS ESTADUAIS EM FARROUPILHA, RS

RESUMO

A partir da teoria crítica de currículo, a Reforma do Novo Ensino Médio no Brasil, instituída pela Lei nº 13.415/2017, tornou-se um tema relevante para investigação. O presente texto tem por objetivo refletir sobre essa Reforma, tomando como base dados produzidos no projeto de pesquisa “Teorias de Currículo e o Novo Ensino Médio: Os Impactos sobre os Estudantes do 2º Ano do Ensino Médio das Escolas Estaduais do Município de Farroupilha, Rio Grande do Sul”, desenvolvido no IFRS – Campus Farroupilha, no ano de 2023, com fomento do CNPq. A pesquisa buscou compreender quais impactos a nova estrutura curricular gerou para jovens de 15 a 17 anos matriculados no 2º ano do Ensino Médio. A metodologia adotada consistiu em uma análise teórica fundamentada na teoria crítica de currículo, combinada a uma pesquisa empírica aplicada por meio de questionário contendo três questões fechadas e três abertas. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética do IFRS. Os resultados indicaram que, de modo geral, entre os 108 estudantes participantes, houve aceitação quanto à aquisição de novos conhecimentos. Contudo, 38% relataram dificuldades em identificar, entre os itinerários formativos, aquele mais adequado às suas aspirações e expectativas. Além disso, 45% apontaram insuficiência no aprofundamento de alguns componentes essenciais à formação básica, o que gerou insegurança quanto ao processo formativo. Concluímos que, embora a Reforma tenha sido bem recebida pelos estudantes, a escolha dos itinerários e o nível de aprofundamento dos conteúdos podem comprometer a formação dos adolescentes.

Palavras-chave: Teoria Crítica de Currículo; Novo Ensino Médio; Políticas Educacionais; Adolescentes; Educação Pública.

